25 de dezembro: A Natividade do Senhor (Missa do dia)

Evangelho (*Jo* 1,1-18): No princípio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus. Ela existia, no princípio, junto de Deus. Tudo foi feito por meio dela, e sem ela nada foi feito de tudo o que existe. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la.

Veio um homem, enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, a fim de dar testemunho da luz, para que todos pudessem crer, por meio dele. Não era ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

Esta era a luz verdadeira, que vindo ao mundo a todos ilumina. Ela estava no mundo, e o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não a reconheceu. Ela veio para o que era seu, mas os seus não a acolheram. A quantos, porém, a acolheram, deu-lhes poder de se tornarem filhos de Deus: são os que crêem no seu nome. Estes foram gerados não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E a Palavra se fez carne e veio morar entre nós. Nós vimos a sua glória, glória que recebe do seu Pai como filho único, cheio de graça e de verdade.

João dá testemunho dele e proclama: «Foi dele que eu disse: 'Aquele que vem depois de mim passou à minha frente, porque antes de mim ele já existia». De sua plenitude todos nós recebemos, graça por graça. Pois a Lei foi dada por meio de Moisés, a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. Ninguém jamais viu a Deus; o Filho único, que é Deus e está na intimidade do Pai, foi quem o deu a conhecer».

Natal: "Os seus não a acolheram"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, na Missa do Dia (Jn 1,1-18), meditamos que nasce o Filho Eterno de Deus —em Belém, tal como havia sido profetizado— e a Virgem teve que deitá-lo em um presépio, porque não tinha lugar na pousada (cf. Lc 2,7). Refletindo com fé, encontramos nestas palavras um paralelismo com o afirmado no "Prólogo de

são João" (1,11): "Veio a sua casa e os seus não o receberam". Para o Salvador do mundo não há lugar! O que foi crucificado fora das portas da cidade nasceu também fora de suas muralhas.

Isto deve nos fazer pensar e remeter-nos a mudança de valores que há na figura de Jesus Cristo, em sua mensagem. Ya desde su nacimiento, Él no pertenece a ese ambiente que segundo o mundo é importante e poderoso. E, no entanto, exatamente este homem irrelevante e sem poder se revela como o realmente Poderoso.

—Ser cristão implica sair do âmbito do que todos pensam e querem, dos critérios dominantes, para entrar na luz da verdade sobre nosso ser.